

■ Bombas atômicas

EUA matam 450 mil e não mudam

Em discurso feito ontem em memória dos 60 anos do lançamento da bomba atômica sobre Naga-saki, o prefeito da cidade japonesa questionou se a população dos Estados Unidos se sente segura apesar de o governo norte-americano manter e desenvolver armas nucleares.

“Nós compreendemos sua raiva e ansiedade em relação ao horror dos ataques terroristas do 11 de setembro. Mas será que a segurança de vocês foi aumentada com a política de seu governo de manter 10 mil armas nucleares, de realizar frequentes testes nucleares e de continuar desenvolvendo *mini* armas nucleares?”, perguntou Ichio Ito.

140 mil mortos

O prefeito pediu para que os cidadãos americanos se unam a outras pessoas na luta por um planeta livre da ameaça das bombas nucleares.

“Nós temos certeza de que a grande maioria de vocês deseja que as armas nucleares sejam eliminadas”, afirmou.

Esta semana marca os 60 anos do segundo ataque nuclear da história, dias antes do fim da Segunda Guerra Mundial, em 1945, e que assassinou cerca de 140 mil pessoas.

Oitenta por cento das edificações dentro de um raio de dois quilômetros foram completamente destruídas.

Mortes continuam

A maioria das vítimas morreu derretida ou queimada instantaneamente. O primeiro ataque nuclear foi contra Hiroxima, também no Japão, poucos dias antes, e fez mais de 300 mil vítimas.

Muitas delas tiveram o mesmo fim que as de Nagasaki.

Até hoje, milhares de pessoas ainda morrem devido aos efeitos da bomba, vítimas de câncer e outras doenças degenerativas.



A maioria das 140 mil vítimas morreu queimada ou desintegrada instantaneamente

Alvo era a União Soviética

Os ataques a Nagasaki e a Hiroxima não eram necessários do ponto de vista militar. O Japão já estava derrotado e sem capacidade de reação. Ia render-se. Os EUA não precisavam jogar as duas bombas atômicas para conseguir a paz.

Já a União Soviética (URSS) atingira seu ponto alto com armamentos convencionais (não atômicos) e representava uma grande ameaça ao poder dos EUA na região. Em um confronto direto com armas comuns, os soviéticos venceriam os americanos. Por isso os EUA jogaram as bombas sobre o Japão, para assustar a URSS.

Na verdade, ao contrário da propaganda que os americanos di-

vulgaram maciçamente, o ataque ao país asiático não aconteceu para encurtar uma guerra que já estava nos últimos dias. Ocorreu para mostrar a União Soviética o que poderia acontecer em seu território se ela resolvesse expandir sua influência pela Ásia. A tática funcionou.

Era o início do período conhecido como Guerra Fria, marcado pelo confronto entre capitalismo (Estados Unidos) e comunismo (União Soviética). Com as bombas no Japão, os EUA encerraram a União Soviética e mantiveram seu poder sobre o mundo.

Mesmo que isto tenha custado a morte sob circunstâncias horríveis de milhares de pessoas.

■ Convênio Aulas de inglês no Sindicato

Faça inglês nas Regionais Santo André e Diadema, ou na própria escola em São Bernardo. O curso tem ênfase em conversação voltada para o mercado de trabalho. A mensalidade é de R\$ 29,00 e o material didático é parcelado em três vezes de R\$ 28,00. Vários dias e horários de aula, inclusive aos sábados. Informações: 3439-1382 ou 6831-2306. Garanta sua vaga! Sábado é o último dia de matrícula.

■ Jurídico

Plantão em Diadema

Foi implantado a partir desta semana o plantão do Departamento Jurídico na Regional Diadema às quintas-feira, das 9h às 12h. O plantão nas segundas-feira, das 15h às 18h, continua normalmente.

■ Formação sindical Inscrições abertas para novos cursos

Participe dos cursos Negociação Coletiva e Formação Geral do Sindicato. As inscrições podem ser feitas com as representações nas fábricas, nas Regionais Diadema e Santo André, ou na Sede do Sindicato, em São Bernardo.

AGENDA

Metal Tork - Reuniões amanhã, na Regional Diadema, para avaliar resposta da empresa à pauta de reivindicações. Às 11h30 para o pessoal do turno das 13h40 às 22h; às 14h30 para os turnos das 5h20 às 13h40 e das 22h às 5h17; e às 18h para o pessoal das 7h às 17h. Não falem!

Baile da AMA-ABC - Mais um baile da AMA-ABC será realizado neste sábado na Sede do Sindicato, das 18h30 às 23h30, desta vez com a participação da Banda Cheiro da Terra. Os preços são populares e as reservas de mesa devem ser feitas pelo 4127-2588.

Tribuna Metalúrgica



Nº 2044 - Quarta-feira, 10 de agosto de 2005

Campanha Salarial

Começam assembleias por fábricas

Assembleia realizada ontem pela manhã pelos trabalhadores na Exata Master, em São Bernardo, deu início a mais uma etapa da nossa mobilização por um bom acordo na campanha salarial. A partir

de agora, as assembleias por fábricas vão acontecer diariamente, uma vez que a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT) já definiu calendário de negociações com quatro dos cinco grupos patronais. No ato realizado com o pessoal na Exata Master, o diretor do Sindicato Carlos Alberto Gonçalves, o *Krica*, disse que os patrões têm prazo até o final deste mês para apresentarem uma proposta de acordo.

“Queremos manter a nossa data-base em setembro a todo custo”, explicou *Krica*. Ponto importante das pautas de reivindicações é o Código de Conduta e responsabilidade social.

Leia mais na página 3



Assembleia na Exata Master deu início às manifestações por fábricas

Reunião de mobilização

Balanco das negociações e calendário de assembleias

Sexta-feira,
às 18h, na Sede

Dib não quer trabalhador discutindo saúde do trabalhador

Prefeitura de São Bernardo nega realização de pré-conferências sobre saúde do trabalhador e impede o debate na sociedade.

Página 2

Há 60 anos, EUA explodiam primeiras bombas atômicas. E o terror continua

A prática dos EUA para controlarem o mundo continua a mesma como há 60 anos, quando lançaram as bombas em Hiroxima e Nagasaki, e agora, na chamada guerra ao terror.

Página 4

NOTAS E RECADOS

Boa pontaria

Roberto Jefferson levou uma laranja na cara durante palestra na Faculdade de Direito da USP na noite de segunda-feira. Na saída, um estudante jogou um ovo em seu carro.

Coro afinado

Assim que chegou na escola, o deputado foi recebido pelo coro: "Ei, Jefferson, vai tomar no...".

Na mosca

Nem durante a palestra os alunos aliviaram. Jefferson falou ouvindo o coro de "picareta" repetido pelos estudantes.

Terrorismo

Se o IPCA de julho atingisse 0,27% já estava muito bom. Como bateu em 0,25%, tem gente fazendo terror e falando em alta de inflação.

Blá-blá-blá

Esse discurso só interessa a bancos e especuladores que não querem a queda dos juros.

Mais emprego

Apenas na primeira semana de agosto, o Brasil vendeu R\$ 1,5 bilhão a mais que comprou do exterior.

Consegue?

Além de voltar a vencer após sete jogos, o São Paulo tenta contra o Figueirense, hoje, a primeira vitória fora do Estado pelo Campeonato Brasileiro de 2005.

Outro Brasil

Pombal, no sertão da Paraíba, lidera a lista de devoluções expontâneas do Bolsa Família. Lá, 211 cidadãos pobres abriram mão do dinheiro do programa.

Ele gostaria

Vale lembrar: Pombal é a terra do recém-falecido economista Celso Furtado.

Saúde do trabalhador

Prefeitura de SBC nega pré-conferências

A Prefeitura de São Bernardo negou ao movimento sindical a realização de pré-conferências para debater políticas de saúde do trabalhador. Feitas com os segmentos da população, as pré-conferências seriam uma forma de democratizar a participação da comunidade, especialmente dos trabalhadores, na Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador, que será realizada dia 31 de agosto.

O argumento da Prefeitura é que não tinha como mudar o edital que convocou a Conferência Municipal.

"Da forma como será realizada, a conferência municipal será antidemocrática", denuncia Paulo Dias, diretor do Sindicato.

Segundo ele, apenas quatro vagas foram destinadas ao movimento sindical das 60 vagas a delegados para o evento.

"Com um pouco de boa vontade, a Prefeitura poderia atender nosso pedido. As pré-conferências da-



Representantes dos sindicatos reúnem-se para encontrar formas de realizar o encontro

riam oportunidade à população de debater saúde e indicar quem seriam os delegados. Da forma como está, é a Prefeitura quem indicará os delegados e controlará toda a conferência", explica Dias.

A Conferência Municipal é preparatória à Estadual e à Nacional, que acontecerá até o final do ano em Brasília. Ela é convocada pelos ministérios da Saúde, do Trabalho

e da Previdência e tem como objetivo traçar as políticas públicas para saúde do trabalhador e efetivar seu controle social.

"A Prefeitura de São Bernardo quer esse controle. Por isso limita a nossa participação", observa Paulo Dias, lembrando que os sindicatos com base na cidade pediram a suspensão da Conferência de São Bernardo à Coordenação Nacional.

PLR

Rejeição na Exata. Acordo na Thyssen

Na mesma assembléia de campanha salarial (ver na página 3), os companheiros na **Exata Master** rejeitaram a proposta de PLR.

A insatisfação da companheirada é quanto à data de pagamento. A proposta da empresa previa pagar a primeira parcela somente em outubro.

Já na **ThyssenKrupp**, de São Bernardo, a proposta foi aprovada. O pessoal já recebeu em abril a primeira parcela e a segunda virá no dia 30 de outubro.

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

PIS

Pagamento começa hoje

A Caixa Econômica Federal começa hoje os pagamentos de abonos salariais e rendimentos do PIS. O recebimento dos benefícios poderá ser feito até 30 de junho de 2006.

Abono e rendimento

• **Abono Salarial** - um salário mínimo vigente no dia do recebimento (hoje é de R\$ 300,00).

Para ter direito ao abono é necessário o trabalhador:

- ter cadastro no PIS-PASEP há pelo menos cinco anos;
- ter recebido uma média de até dois salários mínimos mensais em 2004;
- ter trabalhado pelo menos 30 dias com carteira assinada em 2004;
- ter os dados informados corretamente pela empresa na RAIS

de 2004.

• **Rendimentos** - serão pagos anualmente aos trabalhadores com média de salário maior a dois mínimos. Os rendimentos correspondem à rentabilidade sobre o saldo atualizado das quotas do trabalhador.

• Tem direito aos rendimentos quem foi cadastrado até 4 de outubro de 1988 e que possua saldo de quotas.

Como receber

Quem tem o Cartão do Cidadão, com senha cadastrada, pode ir a qualquer agência da Caixa, lotéricas, correspondente bancário ou terminais de auto-atendimento.

Quem não tiver o cartão poderá ir a uma agência da Caixa com documento de identificação e o número do PIS.

Campanha salarial

Pressão pelo Código de Conduta

Neste ano, a FEM-CUT está negociando, em primeiro lugar, as cláusulas sociais, para depois entrar nas questões econômicas.

Ontem, com o Sindipeças, as negociações foram em torno das 12 cláusulas novas que queremos incluir na convenção coletiva.

"Precisamos avançar nas conquistas sociais, pois elas significam melhoria das condições de vida e trabalho", resumiu o presidente da FEM-CUT, Adi dos Santos Lima.

Hoje tem a primeira rodada de negociação com Fundição. Amanhã é com as montadoras e sexta-feira com o Sindipeças e Grupo 9.

Social

Uma das reivindicações dos metalúrgicos da CUT neste ano é estender a todas as empresas metalúrgicas o Código de Conduta e Responsabilidade Social.

Trata-se de colocar na Convenção Coletiva uma série de normas e procedimentos para serem cumpridos pelas empresas.

Wagner Santana, o *Wagnão*, coordenador do CSE e vice-presidente do Comitê Mundial dos Trabalhadores na Volks, lembra que a matriz na montadora já assinou um Código com os trabalhadores brasileiros.

Entre outras vantagens que o



Nova cláusula significará melhoria nas condições de vida e de trabalho dos metalúrgicos

documento traz, *Wagnão* destaca que o Código obriga as empresas a terem mais cuidado na definição de

seus fornecedores, além do respeito aos direitos sociais, trabalhistas e relacionados à saúde e meio ambiente.

Os principais pontos do código

- defesa incondicional dos direitos humanos.
- respeito a todos os tratados e convenções internacionais referentes aos direitos sociais, ao direito à saúde, ao trabalho e ao meio ambiente do trabalho.
- cumprimento das convenções e acordos coletivos de trabalho.
- combater todo e qualquer tipo de discriminação.
- oferecer igualdade de condições e oportunidades para todos os trabalhadores em relação ao emprego, à educação, ao salário e ao desenvolvimento profissional.
- condenar todas as formas de trabalho forçado e obrigatório.
- apoiar o combate ao trabalho infantil.
- reconhecimento da plena liberdade de associação e organização dos trabalhadores no local de trabalho.
- privilegiar a negociação coletiva e os meios rápidos para a solução de conflitos.

Saúde e Segurança no Trabalho

Pessoal na Mercedes quer acordo mundial

Depois de negociar há três anos com a Mercedes-Benz a implantação do Código de Conduta, agora os metalúrgicos querem um acordo em relação à segurança e saúde no trabalho.

O Comitê Mundial de Trabalhadores finalizou em julho uma proposta e iniciou negociações com a direção da montadora e implantar o acordo para que passe a vigorar a partir do próximo ano.

"Ele é bastante abrangente e será um salto de qualidade na

melhoria das condições de trabalho e na preservação da saúde e da vida de todos os trabalhadores na Mercedes", disse Valter Sanches, vice-presidente do Comitê Mundial e secretário-geral da Confederação dos Metalúrgicos da CUT.

O texto final do acordo sobre saúde e segurança foi aprovado pelos trabalhadores em encontro do Comitê Mundial dos Trabalhadores realizado na Alemanha.

Em 2002, os trabalhadores e a Mercedes assinaram acordo im-

plantando o Código de Conduta..

Valter Sanches destaca as vantagens do código: "Com ele tivemos avanços na luta contra a discriminação e pela igualdade de oportunidades, além de privilegiar a negociação como forma de resolver os conflitos".

Ele também lembrou que o código proíbe que a fábrica contrate empresas de terceiros que explorem mão-de-obra infantil, ou em condições de escravidão, em toda a cadeia produtiva.

CONFIRA SEUS DIREITOS

Ações contra as empresas de telefonia

A notícia divulgada na semana passada de que a Justiça Federal determinou a suspensão da cobrança da taxa de mensalidade nas contas telefônicas causou confusão e muitas dúvidas.

Em primeiro lugar, não há necessidade de entrarmos com nenhuma medida judicial, pois a decisão da Justiça Federal de Brasília, em processo movido pelo IDEC (Instituto de Defesa do Consumidor), alcança todos que possuem conta telefônica, independente da empresa de telefonia.

Por outro lado, a decisão era uma liminar de primeira instância e poderia ser cassada a qualquer momento, via recurso para o Tribunal Regional Federal de Brasília, o que realmente ocorreu na última segunda-feira.

Essa discussão sobre a legalidade da cobrança não é nova. Desde o final do ano passado, decisões localizadas começaram a aparecer, suspendendo a mensalidade. Já naquele momento, alertamos os trabalhadores a terem cautela, pois tratavam-se de decisões preliminares, precárias, que poderiam ser reformadas. E muitas delas foram cassadas realmente.

O argumento principal para a suspensão da cobrança da taxa mensal é o de que as empresas de telefonia estariam se usufruindo de uma tributação (já que atinge a todos), sem a devida contraprestação dos serviços.

Ou seja, se o usuário já paga o valor dos impulsos gastos, a mensalidade representaria uma cobrança a mais por um serviço não prestado. Estaria ocorrendo, pois, o que se chama de bitributação.

Muito embora haja concessão desse serviço às empresas de telefonia, que são privadas, o controle fica com a agência reguladora do setor (Anatel), que é vinculada ao Estado brasileiro.

Nos contratos de concessão, ainda no governo FHC, essa taxa mensal foi acertada. Portanto, há um impasse que a Justiça deverá resolver.

Portanto, muito cuidado para não haver surpresas no futuro e ter que pagar mensalidades atrasadas. O melhor, neste momento, é aguardar a palavra final do Judiciário.

Departamento Jurídico